

## SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO: VISITANDO ASPECTOS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DESSA SIMBIOSE

### SOCIAL SERVICE AND EDUCATION: VISITING ASPECTS OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION OF THIS SYMBIOSIS

José de Ribamar Ribeiro Filho<sup>1</sup>, Evânia Maria Oliveira Severiano<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Mestre em Administração pela Universidade Estadual do Ceará (UECE).

<sup>2</sup> Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

#### RESUMO

O estudo está direcionado ao objetivo geral de analisar e apreender as perspectivas dos conteúdos pesquisados nacional e internacionalmente sobre Serviço social e educação em uma década com vistas na compreensão dos aspectos que direcionam os estudos e entendimento das características que permeiam tais pesquisas. As dimensões da formação profissional e exercício do trabalho do assistente social foram contempladas na investigação sobre o conteúdo. Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, que busca relações e debates para difusão de pesquisas sobre a matéria. Foram apropriados dados das bases Scopus e SciELO Brasil na busca por artigos científicos relacionados com a temática que promoveram a formação de um corpus textual, tendo o mesmo passado por análises com o software Iramuteq. Os resultados observaram pluralidades nos debates em Serviço social e educação, que abrangem tópicos relacionados com a área da saúde (em destaque), encarceramento e uso de drogas/álcool, bem como interdisciplinaridades. Serviço social e educação convergem, com encontros dessa simbiose na natureza da profissão. O Serviço social resulta das relações de reprodução da sociedade, e a educação também incide nessa esfera de reprodução social.

**Palavras-chave:** Serviço social e educação; exercício profissional; formação; interdisciplinaridade; revisão.

#### ABSTRACT

*The study is aimed at the general objective of analyzing and understanding the perspectives of the researched content nationally and internationally on Social Work and education over in a decade, with a view to comprehending the aspects that guide the studies and understanding the characteristics that permeate such research. The dimensions of professional training and work practice of the social worker were contemplated in the study. This is a systematic literature review, which seeks relationships and debates for the dissemination of research on the subject. Data from Scopus and SciELO Brazil databases were appropriated in the search for scientific papers related to the theme, which promoted the formation of a textual corpus, which was analyzed using the Iramuteq software. The results showed pluralities in the debates in Social Service and Education, covering topics related to health care (prominent), incarceration, and drug/alcohol use, as well as interdisciplinarity. Social Service and Education converge, with encounters of this symbiosis in the nature of the profession. Social Service results from the reproduction relations of the society, and education also affects this sphere of social reproduction.*

**Keywords:** Social service and education; professional practice; training; interdisciplinarity; literature review.

## 1. INTRODUÇÃO

O serviço social resulta das relações de reprodução da sociedade, e a educação, também incidindo nessa esfera de reprodução social, constrói e dissemina, pelo ensino, a cultura, os valores e os comportamentos que se apresentam no contexto social (Oliveira, 2019). Numa caminhada em conjunto, o Serviço social e a educação promovem complementaridades e produzem intersecções que corroboram para um melhor desenvolvimento da sociedade. O desenvolvimento da ação profissional do assistente social vincula-se com a contenda que visa garantir acesso à educação e sua universalização, o que ratifica o importante papel do assistente social de sempre ter acompanhado, no caso brasileiro, as transformações da sociedade (Bressan, 2018; Piana, 2009). Logo, observa-se um modelo de cumprimento da viabilização da prestação direta de serviços sociais com repasse de bens e serviços relacionados às diversas políticas sociais, papel historicamente desempenhado pelos assistentes sociais (Trindade, 2017).

Presente na educação pré-escolar, na educação básica e nos caminhos até a educação superior, o Serviço social atrela-se aos embates educacionais com vistas nas contribuições para saná-las, como baixo rendimento escolar, baixa frequência e evasão escolar ocasionados por fatores diversos (como econômicos e culturais) e que, como demandas específicas da educação, apresentam a necessidade de intervenções multiprofissionais como do assistente social e das políticas públicas, como em saúde e assistência social que atuam com equipes multidisciplinares e buscam respostas com estratégias adequadas (Coutinho; Souza, 2019). Isso ratifica a importância de o assistente social estar inserido nas políticas educacionais, como prevê a Lei n.º 13.935, que insere o serviço social e a psicologia na educação básica brasileira como mecanismo de ampliação de oportunidades em educação para grupos excluídos (Souza; Rosa, 2020) – e salienta a necessidade de discussões, reflexões e debates sobre a temática, além de suscitar estudos sobre produções acadêmicas relacionadas, contribuições que este estudo busca incidir.

Debates sobre serviço social e educação são vastos e apresentam variados enfoques, sem restrições quanto às dimensões. Debates sobre educação tem ampla importância para a sociedade dentro das possibilidades dos aspectos múltiplos como sobre qualidade de ensino, qualificações para o exercício ou métodos de ensino/aprendizagem, e, ainda assim, outros temas (fenômenos) têm permeado os

### Como citar este artigo original:

RIBEIRO FILHO, J.R.; SEVERIANO, E.M.O. Serviço social e educação: visitando aspectos da produção científica dessa simbiose. Revista Diálogos Acadêmicos. Fortaleza, v. 13, n. 02, p. 107-127, abr./jun. 2024.

debates educacionais, abandono escolar, uso de drogas, trabalho infantil, relações de família ou violência doméstica (Schneider; Hernandorena, 2012). Concomitante, os debates em Serviço social observam o exercício profissional e suas expressões (interventiva, investigativa e formativa), suas dimensões constitutivas (teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa) e fundamentalmente as expressões da questão social e suas diversidades: retrocesso no emprego, distribuição regressiva de renda e ampliação da pobreza, que evidenciam desigualdades socioeconômicas, com marcadores de raça, gênero e etnia, atingindo zonas urbanas e rurais, e quedas em níveis de educação (Iamamoto, 2017; Santos; Souza Filho; Backx, 2017). Fenômenos adicionais aos aspectos educacionais e expressões da questão social salientam a convergência de Serviço social e educação. Ademais, o próprio Serviço social abraça a educação no contexto da profissão em diferentes perspectivas.

A temática serviço social e educação comporta uma abrangente literatura que contempla tônicas como: a assistência estudantil (Cavaignac; Costa, 2017; Imperatori, 2017; Santos; Marafon, 2016), a formação em Serviço social e suas diversas peculiaridades (Bolger, 2020; Cavaignac; Lima, 2019; Farage, 2021; Iamamoto, 2014, 2017; Raatikainen; Rauhala; Maenpää, 2022), ou tópicos mais amplos, como o exercício e os desafios profissionais (Amaro, 2017; Iamamoto, 2019; Lima, 2020). Estudos de revisão e tessituras da relação Serviço social e educação também são encontrados (Arruda *et al.*, 2020; Dentz; Silva, 2015; Lima *et al.*, 2021). Contudo, revisões com apropriação de registros nacionais e internacionais são escassos. Com vistas em contribuir para a ampliação das pesquisas sobre a matéria O estudo está direcionado ao objetivo geral de analisar e apreender as perspectivas dos conteúdos pesquisados nacional e internacionalmente sobre serviço social e educação em uma década, com interesse na compreensão dos aspectos que direcionam os estudos e das características que permeiam as pesquisas, como por temas que se somam aos de interesse em primeira ordem (serviço social e educação).

Este trabalho, como uma revisão sistemática da literatura, tomando um *corpus* textual constituído a partir de bases de dados (Scopus e SciELO) e de análises com os *softwares* Excel e Iramuteq, procedeu com um exame da produção científica dos últimos dez anos sobre a matéria Serviço social e educação, e os aspectos que a permeia. Além desta introdução, o estudo traz seções de apresentação das suas características metodológicas, resultados e discussão, um breve certame sobre relações interdisciplinares no contexto do Serviço social e a relação com a educação, trazendo, por fim, suas considerações finais.

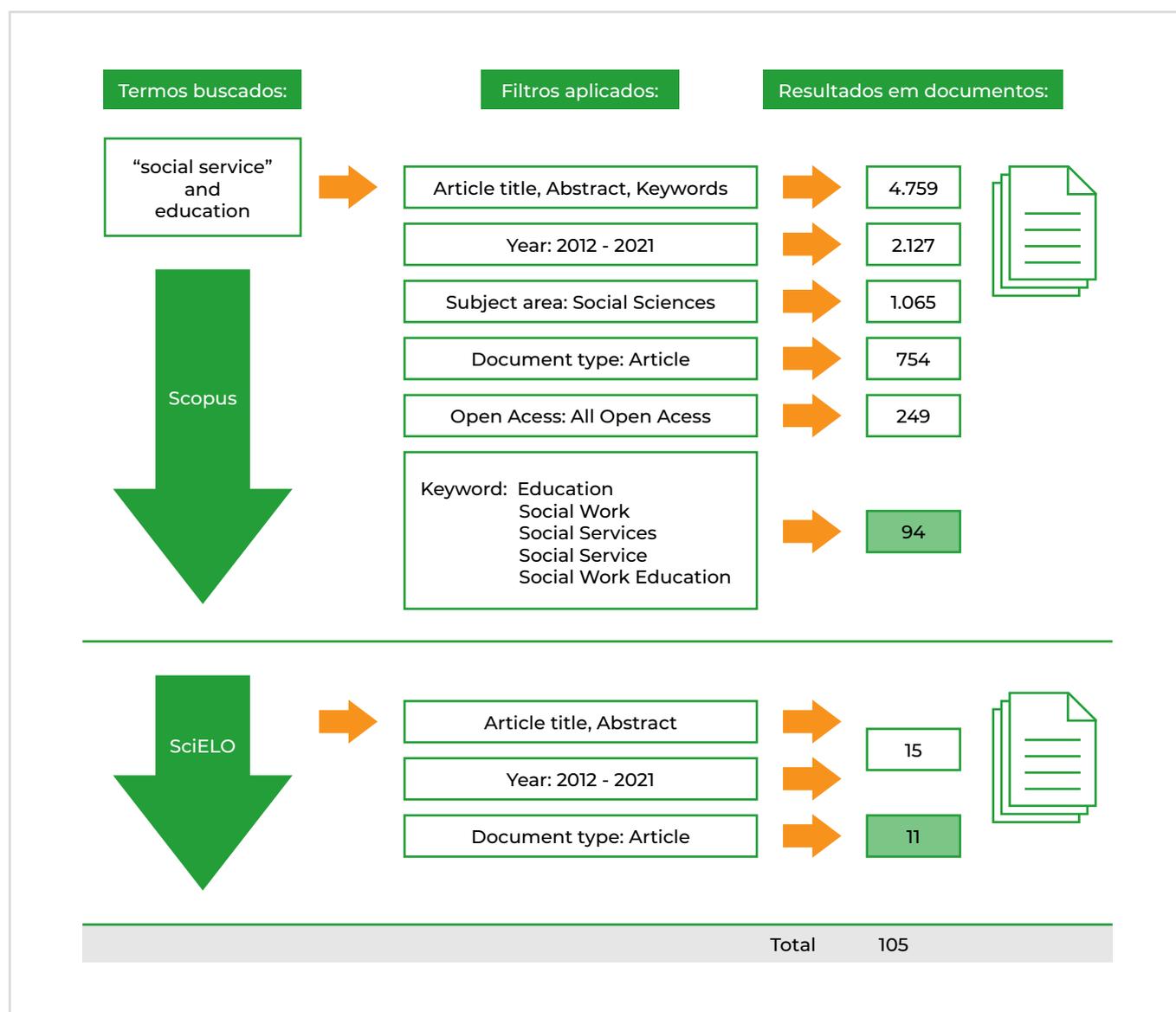
## 2. METODOLOGIA

Tomando as palavras de Araújo *et al.* (2020), é possível afirmar que a pesquisa no contexto do serviço social tem caráter transformador, não se direcionando apenas para reflexões em si do mundo real, mas construindo conhecimentos diversos sobre também diversas expressões da questão social. Assim, ao buscar estudos diversos sobre serviço social e educação, esta pesquisa também tem o intuito de colaborar com a incorporação de novos conhecimentos a partir de dois construtos tão amplos, incitando ainda o exercício de um olhar curioso e crítico com a pesquisa científica para aquilo que se discute em sala de aula (Nascimento; Lopes, 2015).

Este estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura. A escolha por essa modalidade de investigação científica deu-se por ser um modelo que busca entender e dar

logicidade a um grande *corpus* documental seguindo protocolos específicos e com foco no seu caráter de reprodutibilidade por outros pesquisadores, além de apresentar estratégias de busca em cada base (Galvão; Ricarte, 2019). Dessa forma, a pesquisa apropriou-se das bases Scopus e SciELO Brasil para busca de artigos científicos relacionados com a temática. A base de dados Scopus foi criada no ano de 2004 e é frequentemente considerada um dos maiores bancos de dados com abrangência de revistas científicas, livros e anais, tendo aproximadamente 3 milhões de registros adicionados anualmente, e a base SciELO Brasil (*Scientific Eletronic Library Online*), em um único sistema, agrega um grande conjunto de periódicos nacionais (Cintra, 2018; Singh, 2021). A busca foi realizada em 18 de março de 2022, e seguiu uma rota de parâmetros conforme exposto na Figura 1, para o alcance final de um total de 105 artigos para procedimentos de análise.

Figura 1 – Trilha da reunião de artigos



Fonte: elaboração própria (2022).

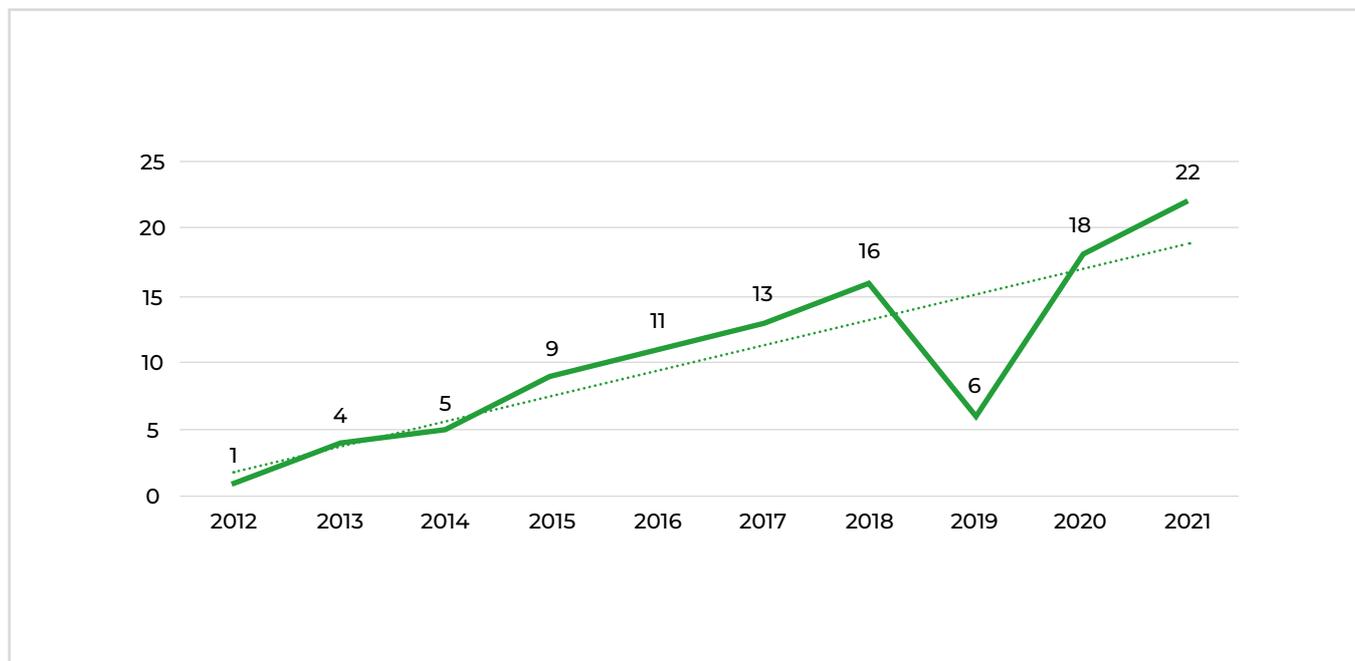
O critério de aplicação dos filtros para a busca dos artigos procurou proporcionar mais especificidades nos achados em relação à temática abordada por esta pesquisa: serviço social e educação. Tal critério iniciou-se com a busca por trabalhos na base Scopus com os termos *social service* e *education*, em títulos, resumos e/ou palavras-chave, sendo mantidos em seguida trabalhos publicados em período específico (*year*), área (*subject área*, no caso ciências sociais), documentos do tipo artigo e com acesso aberto. Foi também especificado um conjunto de palavras-chave (*education, social work, social services, social service* e *social work education*) como filtro final dos trabalhos. Para a base SciELO o procedimento se repetiu com os termos *social service* e *education*, em títulos e resumos, para trabalhos publicados também em período específico e na categoria de artigos. O resultado de 105 estudos apurados compreende um rol de publicações de ambiências nacional e internacional no período de 2012 a 2021, uma década de estudos. Listados os trabalhos, foi realizada uma análise estatística inicial através do *software* Excel.

Uma segunda etapa de análises abraçou o uso do *software* IRaMuTeQ (*Interface de R por les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*) que tem interface com o *software* R e permite que sejam realizadas análises estatísticas sobre corpus textuais a partir de segmentos de texto (Tinti; Barbosa; Lopes, 2021). Foram cumpridas com o *software* as análises de Classificação Hierárquica Descendente (CHD), que faz um cruzamento de unidades textuais por uma análise fatorial de correspondências, e a Análise de Similitude, que possibilita a verificação de ligações entre palavras do corpus textual por meio de grafos (Ratinaud; Marcand, 2012; Tinti; Barbosa; Lopes, 2021). Para isso, foi composto um *corpus* textual com 105 textos — *abstracts* dos artigos resultantes da busca na base Scopus e SciELO traduzidos para a língua portuguesa — em um total de 42 páginas, com abrangência de 635 segmentos de texto para 22.372 palavras.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme pode ser apreciado no Gráfico 1, a produção dos últimos dez anos sobre serviço social e educação desenvolveu-se de forma crescente em número de trabalhos publicados e, conforme a linha de tendência, propensa a manter o quadro de evolução. O ano de 2019 foi a exceção na década (sob a perspectiva de crescimento), pois registrou apenas seis publicações, 5,71% do total de trabalhos do período.

Gráfico 1 – Produção na década



Fonte: elaboração própria (2022).

O ano de 2020 concentrou 18 estudos, 17,14% do total, e o último ano do período, 2021, teve uma concentração de 22 trabalhos, o maior percentual, sendo 20,95% do total e um crescimento de 22,30% em relação ao ano anterior.

Em relação à origem das pesquisas, os Estados Unidos concentraram o maior número de estudos, 22 trabalhos (20,95% do total de 105), muito embora o continente europeu, na soma dos seus representantes de mais destaque, já detenha a maioria dos artigos, 48 trabalhos (45,71% do total). Na lista dos 20 países com mais publicações sobre a temática deste estudo, o Brasil ocupa a terceira colocação com oito publicações (7,62% do todo, com o Reino Unido em segundo, 11 estudos e 10,48% do total), e um conjunto de seis países (África do Sul, Holanda, Alemanha, França, Austrália e Noruega) forma o maior grupo com a mesma quantidade de estudos, três estudos cada, ou cada um, 2,86% do total.

Pertence ao conjunto de publicações dos Estados Unidos o estudo com maior número de citações, Faguet e Sánchez (2014), *Decentralization and access to social services in Colombia* (Descentralização e acesso a serviços sociais na Colômbia), detendo um total de 42 menções. O trabalho tratou-se de um exame do contexto da descentralização de atividades do serviço público em 95% dos municípios da Colômbia, serviços que incluem acesso dos pobres a atividades em prol da saúde, bem como ingresso na educação. Para ambos os acessos aos menos favorecidos, os resultados do estudo mostram aumento de taxas de inclusão com a descentralização dos serviços públicos. Muito embora o estudo apresente positividade nos resultados, se faz necessário mencionar que ações de descentralização podem não representar casos de sucesso conforme a diversidade de contextos da assistência social. Em análise da dimensão do trabalho profissional dos assistentes sociais no Brasil,

por exemplo, Moraes e Schocair (2019) revelam a descentralização de políticas sociais como fator favorável a precarização do mercado de trabalho dos assistentes sociais, verificada em relações de trabalho, espaço de atuação, remuneração e condições de realização do labor. Essa configuração desfavorável, desdobrando-se sobre a relação serviço social e educação, reflete-se tanto no aspecto da formação do assistente social, como em suas contribuições para a área educacional.

Sobre o rol de estudos, o Quadro 1 apresenta uma lista dos estudos com mais citações, os 16 primeiros (estudos com um número mínimo de 10 citações) ranqueados conforme a junção dos textos das bases Scopus e SciELO captados na data da busca dos trabalhos.

Quadro 1 – Publicações mais citadas

	Artigo	Título	Periódico	Citações
1	Faguet e Sánchez (2014)	Decentralization and access to social services in Colombia	Public choice	42
2	Gaete Quezada (2015)	El voluntariado Universitario como ámbito de aprendizaje servicio y emprendimiento social: Un estudio de caso	Última década	41
3	Blankenship <i>et al.</i> (2018)	Mass incarceration, race inequality, and health: Expanding concepts and assessing impacts on well-being	Social Science & Medicine	40
4	Silberman (2013)	Determinantes sociales de la salud en los usuarios de atención sanitaria del Distrito Federal	Revista de la Facultad de Medicina (México)	38
5	McInnes <i>et al.</i> (2015)	Primary care clinical placements: The views of Australian registered nurse mentors and pre-registration nursing students (part 2)	Nurse Education in Practice	20
6	Haasler e Gottschall (2015)	Still a perfect model? The gender impact of vocational training in Germany	Journal of Vocational Education & Training	20

7	Goossen e Austin (2017)	Service User Involvement in UK Social Service Agencies and Social Work Education	Journal of Social Work Education	20
8	Abrams e Mehta (2019)	Changes in depressive symptoms over age among older Americans: Differences by gender, race/ethnicity, education, and birth cohort	SSM-population health	19
9	Van Duijn <i>et al.</i> (2018)	Service integration across sectors in Europe: Literature and practice	International Journal of Integrated Care	18
10	Tremblay <i>et al.</i> (2013)	Defining, illustrating and reflecting on logic analysis with an example from a professional development program	Evaluation and Program Planning	17
11	Raj <i>et al.</i> (2014)	Pilot evaluation of the Making Employment Needs [MEN] Count intervention: Addressing behavioral and structural HIV risks in heterosexual Black men	AIDS care	15
12	Colon-Gonzalez <i>et al.</i> (2015)	Successes, Challenges and Needs Regarding Rural Health Medical Education in Continental Central America: A Literature Review and Narrative Synthesis	Rural and remote health	12
13	Parry, Carney e Williams (2017)	Reducing substance use and risky sexual behaviour among drug users in Durban, South Africa: Assessing the impact of community-level risk-reduction interventions	SAHARA-J: Journal of Social Aspects of HIV/AIDS	11
14	Clouse <i>et al.</i> (2018)	Acceptability and feasibility of a financial incentive intervention to improve retention in HIV care among pregnant women in Johannesburg, South Africa	AIDS care	10
15	Baek e Cho (2018)	Identifying the virtuous circle of humanity education and post-graduate employment: Evidence from a Confucian country	Sustainability	10

16	Allen et al. (2013)	Feasibility of a parenting program to prevent substance use among latino youth: A community-based participatory research study	American Journal of Health Promotion	10
----	------------------------	--	--------------------------------------	----

Fonte: elaboração própria (2022).

A pesquisa Gaete Quezada (2015) obteve a segunda colocação na lista ranqueada com 41 citações. *El voluntariado Universitario como ámbito de aprendizaje servicio y emprendimiento social: Un estudio de caso* (Voluntariado universitário como campo de aprendizado de serviço e empreendedorismo social: um estudo de caso) revela sobre ações de voluntariado de estudantes universitários que promovem benefícios às comunidades, e estímulos à sensibilidade social dos próprios estudantes em relação às mazelas das comunidades menos favorecidas da cidade portuária chilena de Antofagasta. A pesquisa observa conclusivamente a fundamentalidade do voluntariado na formação dos estudantes, bem como na composição dos empreendimentos sociais que ultrapassam as fronteiras da academia e impactam nas comunidades. O trabalho promove articulações com as dimensões de formação do assistente social e do trabalho com as evidências apresentadas por trabalhos de campo. Cabe observar que, conforme disserta Iamamoto (2014, p. 611), o exercício profissional (e sua composição já na academia) “requer ir além das rotinas institucionais para buscar apreender, no movimento da realidade e na aproximação às forças vivas de nosso tempo, tendências e possibilidades [...]”. Um engajamento dos estudantes com as práticas do serviço social em campo com efetividade.

O terceiro trabalho mais citado, muito próximo dos primeiros listados sendo 40 vezes referenciado, Blankenship et al. (2018), *Mass incarceration, race inequality, and health: Expanding concepts and assessing impacts on well-being* (Encarceramento em massa, desigualdade racial e saúde: ampliando conceitos e avaliando impactos no bem-estar) explorou diferenças raciais de encarcerados em massa no estado de Connecticut, EUA. A abordagem tratou de análises de relações entre raça, encarceramento em massa e bem-estar, onde, entre os vários resultados, os autores puderam observar relatos mais propensos de negros quanto aos impactos do encarceramento na educação e abandono escolar, em relação aos brancos. Os autores destacaram em conclusão que experiências de encarceramento, suas variações em relação às raças, têm implicações para intervenções (em Serviço social) que se destinam a abordagens de seus impactos na saúde, no acesso à educação e no bem-estar. Os impactos do encarceramento são extremos, inclusive para os egressos dos sistemas prisionais. São dificultados acessos (como ao trabalho e à educação) que poderiam garantir a não reincidência, mesmo existindo, como no Brasil, programas de assistência social. Sobre dimensão profissional e encarceramento, os profissionais assistentes sociais, em vínculo com o projeto ético-político da profissão, estão incumbidos em participar das lutas sociais e políticas, garantindo e defendendo direitos humanos como processo a ser desenvolvido (e continuado) no sistema carcerário (Brown et al., 2019).

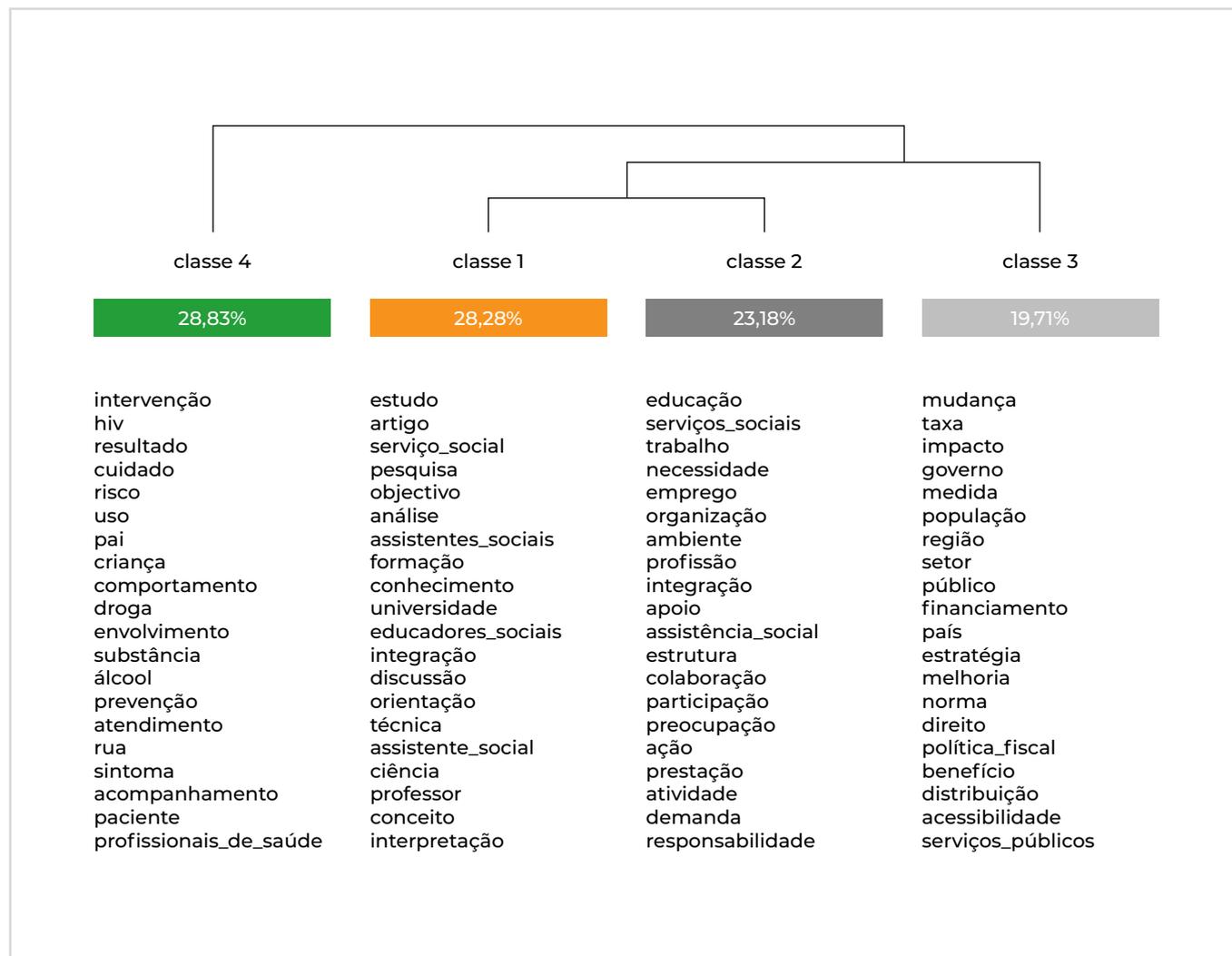
Xavier (2008) já defendia um debate do serviço social sobre delinquência, crimes, criminosos e criminalização, que levam aos processos de encarceramento. O autor faz uma análise da violência e da criminalização sob a perspectiva da observação do assistente social enquanto agente envolvido nas tratativas de resolução de problemas com a violência, seu preparo desde a formação e os resultados que podem ser alcançados com sua atuação. Por certo, como conclui, o assistente social deve desenvolver-se profissionalmente de maneira que possa entender e estender sua formação sem interferências de rotulagens para violência e violentos, crimes e criminosos, carceragem e encarcerados.

Quanto a produção brasileira no conjunto de artigos da amostra, dos oito trabalhos que aparecem, a maior quantidade de citações (oito referências, com os demais: um com três citações; dois com duas citações; dois com apenas uma citação cada, e; um artigo que não apresentou citações) corresponde a duas pesquisas: a primeira Pivetti, Melotti e Bonomo (2017), *An exploration of social representations of the Roma woman in Italy and Brazil: Psychosocial anchoring to emotional reactions* (Uma exploração das representações sociais da mulher cigana na Itália e no Brasil: ancoragem psicossocial às reações emocionais). O estudo utilizou-se de uma amostra de 643 participantes, a grande maioria mulheres (74,3%), estudantes universitários do Brasil e da Itália, para perceber representatividades de mulheres ciganas, onde foram observadas exclusões para esse público relativas ao acesso ao emprego, Serviço social, educação e saúde. Já segunda com oito citações trata-se de Souza, Bonfatti e Santos (2015), *Social participation, surveillance in occupational health, and public service* (Participação social, vigilância em saúde do trabalhador e serviço público) é um ensaio focado em vigilância em saúde no trabalho com especificidade no serviço público federal. Pleiteia a ideia da composição de diálogos e participações dos trabalhadores como fatores educacionais essenciais para se traçar um adequado panorama da vigilância da saúde do trabalhador.

Abordagens que congregam o tema saúde apresentaram-se fortemente no conjunto de artigos analisados. Somente no rol de artigos mais citados, apresentados no Quadro 1, sete trabalhos (43,75%, dos 16 totais) apresentam apreciações ligadas a conteúdos como: saúde de idosos, AIDS e/ou HIV (dois artigos em um periódico especializado no tema — *AIDS care*) ou saúde pública, conjunto acrescentado por outros trabalhos da amostra que relatam assuntos como, por exemplo, a pandemia da COVID-19. Entretanto, outras temáticas têm presença nas abordagens, como: encarceramento, o uso de álcool e/ou drogas, e até o desenvolvimento sustentável. Dessa forma é possível inferir sobre serviço social e educação, no âmbito da pesquisa internacional, prevacente no rol aqui coletado (97 trabalhos, 92,38% do total), como um contexto agregador, promotor de encontros de pluralidades, interdisciplinar sob o aspecto da colaboração de especialistas diversos em função de temáticas comuns (Perez, 2018). As pesquisas relacionam o serviço social e educação expandindo análises sobre atuações, comportamentos, movimentações, políticas, formações, atuação profissional, programas e instituições em ambientes diversos.

Corroborando com a percepção da multiplicidade de temas na amostra de estudos, o resultado da CHD, através do dendrograma caracterizado na Figura 2, proporciona uma visão ampla dos termos contemplados nos estudos. É importante salientar que a análise lexicográfica do corpus textual (42 páginas, 105 textos) gerou 22.372 ocorrências (palavras e formas) e 635 segmentos de texto. Destes, 548 foram classificados pela CHD, um alcance de 86,30% representando uma retenção significativa tendo em vista a defesa de alguns autores sobre um mínimo de 70% para uma análise adequada (Carvalho; Mota; Saab, 2020).

Figura 2 – Classificação Hierárquica Dependente (Dendrograma)



Fonte: elaboração própria, adaptado de IRaMuTeQ (2022).

A CHD produziu quatro classes lexicais divididas em quatro grupos e, sendo observada de cima para baixo, a representação gráfica dendrograma assinala que a classe quatro foi criada inicialmente, dando origem às classes três, um e dois sequencialmente com a hierarquização descendente. A maior representatividade em segmentos de texto está na classe quatro (28,83%, 158 segmentos de 548), seguida das classes um (28,28%, 155 de 548), classe dois (23,18%, 127 de 548) e classe três (19,71%, 108 de 548 segmentos de texto). Abaixo no dendrograma, palavras e formas ativas das quatro classes destacadas principalmente por serem termos com eficiência significativa, que significa o percentual de ocorrência em relação ao total de segmentos de textos na composição das classes. Foi possível ainda observar, mediante a CHD (perfis das classes), a frequência de alguns termos de relevância: saúde (n=95); serviços sociais (n=76); educação (n=68); estudo (n=82); serviço social (n=64); assistentes sociais (n=35); intervenção (n=41); pesquisa (n=61).

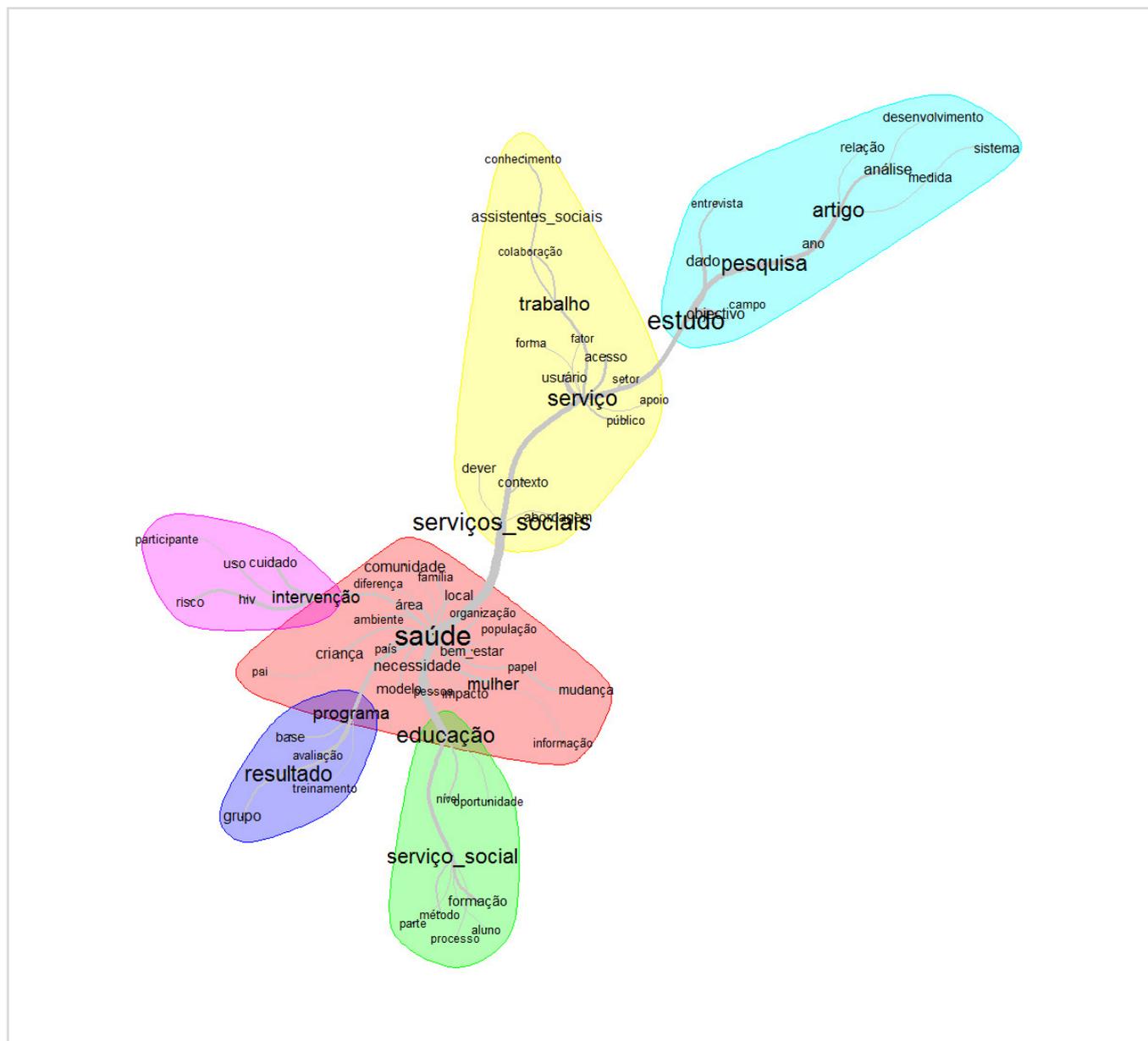
As classes foram renomeadas por conveniência proporcionada pela concentração dos termos, e assumiram as terminologias: classe 1 — Serviço social, educação e formação; classe 2 — Serviço social, educação e prática; classe 3 — Serviço social, educação e serviço público, e; classe 4 — Serviço social, educação e saúde. Já os segmentos de texto, por apresentarem as características das classes, favorecem o *corpus* textual quanto à supracitada percepção de multiplicidade de temas, como é possível observar nos exemplos:

- Classe Serviço social, educação e formação — "instituições acadêmicas em todo o mundo estão incorporando a educação interprofissional em seus programas de educação em saúde e serviços sociais em resposta às evidências globais de que isso leva à prática colaborativa interprofissional" (\*\* \*artg\_5 \*abs\_5);
- Classe Serviço social, educação e prática — "desde a década de 1990 a prática baseada em evidências se tornou parte do Serviço social fundamentada na noção de que o Serviço social deve ser uma profissão baseada em pesquisa, no entanto estudos recentes mostram que os assistentes sociais lutam para unir a pesquisa e a prática" (\*\* \*artg\_33 \*abs\_33);
- Classe Serviço social, educação e serviço público — "... a descentralização melhorou as taxas de matrícula nas escolas públicas e o acesso dos pobres aos serviços públicos de saúde [e] em ambos os setores a melhoria do acesso foi impulsionada pelas contribuições financeiras dos governos locais" (\*\* \*artg\_89 \*abs\_89);
- Classe Serviço social, educação e saúde — "esta intervenção educativa [iniciativa educacional conjunta com uso da educação interprofissional] ocorre quando a população de idosos com demência está aumentando (e) os profissionais de saúde e assistência social devem trabalhar em conjunto em contextos cada vez mais complexos" (\*\* \*artg\_63 \*abs\_63).

A análise de similitude, segunda rodada de análises com o uso do software IRaMuTeQ, concedeu, por intermédio do grafo ilustrado pela Figura 3, um posicionamento de termos em áreas coloridas (halos), agrupamento de palavras, onde os termos "saúde", "serviços sociais" e "estudo" têm maior centralidade.

<sup>1</sup> Identificação do artigo e abstract aos quais pertence o segmento de texto com grafia em conformidade com a composição (estrutura) do corpus textual exigida pelo software IRaMuTeQ

Figura 3 – Análise de Similitude



Fonte: elaboração própria com base no software IRaMuTeQ (2022).

Foram formadas seis áreas detendo um total de 71 termos (n=71) selecionados conforme ocorrência a partir de 20 vezes no *corpus* textual, onde ocorreu uma clara divisão (em termos de não intersecções) entre três grupos principais: halo sobre “saúde”, halo sobre “serviços sociais” e halo sobre “estudo”, e em que o primeiro está mantendo intersecções com os halos sobre “serviço social”, “resultado” e “intervenção”. Nota-se a área “saúde” como originadora dos demais conjuntos, mantendo uma maior centralidade.

A formação dos halos, bem como sua distribuição, guarda consonância com a formação das classes proporcionada pela CHD tendo em vista a “raiz” estar no halo sobre “saúde”, similarmente com a formação do dendrograma da CHD que partiu da classe quatro, Serviço

social, educação e saúde. Os halos sobre “serviços sociais” e sobre “estudo” guardam relação com as classes Serviço social, educação e prática, e Serviço social, educação e formação, respectivamente. Nota-se, então, a conexão entre as dimensões de trabalho profissional e a formação do assistente social. Já os halos secundários, ligados ao halo sobre “saúde” acumulam terminologias que compreendem termos mais gerais de conexão, e, pelo menor número de termos concentrados na análise de similitude na totalidade, verifica-se a menor incidência dos termos da classe três, serviço social, educação e serviço público, exatamente a classe com menor percentual de concentração de termos na CHD, 19,71%. Além disso, a posição convergente do halo sobre “saúde” salienta uma temática que tem apelo significativo na amostra de estudos captada.

Em caráter geral, os resultados obtidos com análises e apreensões de conteúdos de estudos nacionais e internacionais tramitam pela junção de dois construtos, serviço social e educação, com outros significativos, como saúde, e serviço público, implicando em interdisciplinaridades, comentadas a seguir.

#### **4. SERVIÇO SOCIAL, EDUCAÇÃO E RELAÇÕES INTERDISCIPLINARES: TRILHANDO CAMINHOS**

A amplitude das ações dos assistentes sociais está ligada a complexidade de seu universo de atuação e, considerando que as dinamicidades das relações sociais vigentes na sociedade são manifestadas pelas condições de circunscrição do trabalho do assistente social, à medida que as expressões da questão social se redimensionam e se reconfiguram promovem reflexões e debates que acompanham mudanças com o intuito de instrumentalizar teórica e metodologicamente o exercício da profissão (Costa; Andrade, 2021; lamamoto, 2014).

Colaborando para esse cenário, destacamos a virtude de mudanças na revisão das bases epistemológicas da formação profissional do assistente social, o encontro com o método da teoria social crítica, a dimensão da contradição e da totalidade, tão necessárias ao processo interventivo na realidade. Cenário favorável a construção do projeto ético político, que entre os princípios que o norteiam encontra-se a “liberdade como valor ético central, compromisso com a autonomia, emancipação e plena expansão dos indivíduos sociais, defesa intransigente dos direitos humanos, bem como, a defesa radical da democracia e da cidadania” (Sgorlon; Suguihiro, 2017, p. 2). São princípios que se materializam nas diversas ações cotidianas e espaços de interlocução profissional, no especial encontro e relações entre o Serviço social e a educação, sobretudo frente ao contexto contemporâneo, pleno de desafios, onde os limites da democracia burguesa estão expostos com gradual e permanente desmonte da proteção social brasileira com um “mundo do trabalho” cada vez mais desfavorável ao acesso a direitos protetivos. As expressões da questão social se tornam mais complexas com enlaces das relações de classe, geração, gênero e etnia, conforme assinala Paulo Netto (2001).

Nesse sentido, as evidências da revisão de literatura da presente pesquisa apontam que as relações Serviço social e educação se apresentam em diversos espaços em ações investigativas, interventivas e formativas que revisitam a importância política da dimensão pedagógica do fazer profissional do Serviço social (Abreu, 2016), com efeito, a relação Serviço social e educação no trabalho profissional. A atual direção hegemônica do serviço social

crítico privilegia ações pedagógicas na perspectiva emancipatória dos sujeitos de direitos que buscam as políticas sociais. Observamos o caminhar profissional para o desenvolvimento de uma prática emancipatória, caminhos que podem percorrer o serviço social e a educação em trilhas que se inter cruzam com ações interdisciplinares.

Esse ponto pode ser observado pelo destaque da área da saúde em intersecção com Serviço social e educação, evidenciado por este estudo, e que se traduz por uma área (saúde), como “um grande espaço de inserção para o Serviço social e os programas de residência nessa área tem sido um importante espaço de reflexão do agir profissional, desenvolvendo um papel central na produção bibliográfica” (Eiras *et al.*, 2021, p. 194). As reflexões podem (devem) estar presentes nos espaços pedagógicos da formação do assistente social. Mais que isso, Moraes (2017) faz a defesa de que as reflexões questionadoras da realidade, das relações, dos processos e estruturas sociais devem surgir ao longo da formação profissional do assistente social e manter-se vivas e ativas em sua trajetória de trabalho.

Nesse mirante Freire (2019) aponta a ação pedagógica como sendo essencial ao desenvolvimento da autonomia dos indivíduos, assim, associamos a função pedagógica no trabalho do assistente social com o ato de ensinar, o que exige rigor e aprofundamento teórico-metodológico, exige ética e respeito aos saberes sem preconceito e discriminação, exige criticidade na ação, na prática. Ademais, o espaço educacional é atravessado por expressões da questão social, disciplina onde o assistente social desenvolve seu trabalho e, sendo observado o ambiente das instituições de ensino, para lá os estudantes levam necessidades relacionadas com suas sobrevivências (Nascimento; Barra, 2020).

Assim, cabe destacar a importância das relações Serviço social e educação, trilhando caminhos para a interdisciplinaridade, captura significativa deste estudo, que surge no século XX (após declínio no século XIX) em debate no campo científico dado o fortalecimento de carências de revisão de sobre pressupostos epistemológicos na academia, muito embora já se apresentando na filosofia da antiguidade em forma de ideia fundamental da ciência unificada, uma síntese e integração do conhecimento como valores filosóficos, sociais, educacionais e pessoais, assim como na educação, constando nas abordagens interdisciplinares do currículo e do conhecimento em geral, reivindicando conhecimento da unidade para a construção do conhecimento geral, e, ademais, a educação tem exigência interdisciplinar revestida de aspectos pluridisciplinares e transdisciplinares para cooperações (Araújo *et al.*, 2021; Fazenda, 2021; Galvão; Pasqualucci; Silva, 2014). Desse modo, consonantes com o exposto, Ribeiro e Relvas (2017, p. 229) apresentam um manifesto pela interdisciplinaridade que:

Propõe a eliminação da separação artificial do conhecimento em áreas disciplinares estanques, no pressuposto de que a interdisciplinaridade abrange não apenas o trânsito entre disciplinas, mas também a amplitude necessária para conciliar as diferentes *culturas* das diferentes áreas disciplinares, assumindo-se como uma interdisciplinaridade metodológica, teórica e estrutural.

Não nega, entretanto, a importância da especialização. Destacamos que a educação não se esgota nas instituições educacionais, embora tenha nelas um espaço privilegiado de objetivação, ou seja, de apropriação de conhecimentos e da experiência prática de tornar esse saber como mediação do processo de humanização (Almeida, 2011). A partir dessa dinâmica educacional se instauram as possibilidades de construção de uma educação emancipadora, como tarefa histórica, a ser construída e protagonizada por diversos sujeitos

sociais, dos quais destacamos os profissionais da educação, como o/a assistente social, em parceria com os/as estudantes e suas famílias.

Nessa trajetória de relações do Serviço social com a Educação, destacamos a importância da Lei n.º 13.935 e sua implementação, aprovada em 11 de dezembro de 2019 após algumas décadas de tramitação, dispendo sobre a prestação de serviços de psicologia e de Serviço social nas redes públicas de educação básica no Brasil. A partir dessa Lei, a Educação básica, as escolas passarão a ter a possibilidade de contar com o Serviço social em suas equipes multiprofissionais, para atender às necessidades e prioridades das políticas de educação, contribuindo para adensar ações de enfrentamento das desigualdades sociais tão reproduzidas no espaço das escolas brasileiras. Contudo, as dinâmicas que se instalam após sua promulgação são movimentos de luta para garantir sua regulamentação e implementação, bem como a manutenção do financiamento da educação pública (Costa, 2020).

Figueiredo *et al.* (2023) em escrita no quarto caderno dos Diálogos do Cotidiano com reflexões sobre o trabalho profissional, publicado pelo Conselho Federal de Serviço social (CFESS), ressaltam sobre a importância da presença do profissional assistente social na educação básica, bem como sobre seu desempenho em conjunto com equipes multiprofissionais no âmbito da política de educação. Os autores afirmam que tais ações e papéis podem contribuir para a comunidade escolar e famílias, com a intermediação do desenvolvimento de ações que impactam no processo da aprendizagem, no enfrentamento das questões e desafios do cotidiano das escolas, o que representa forte impacto para uma sociedade acentuadamente marcada pela desigualdade. As dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico operativa possibilitam às/aos profissionais do Serviço social desempenhar seu papel institucional, bem como exercer a função pedagógica, por meio de uma comunicação dialógica, como orientou Paulo Freire em sua vasta produção teórica. Exemplo de orientações quanto às possibilidades de intervenção profissionais estão contidas na nota técnica construída pelo (CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL, 2023), atendendo as solicitações de profissionais na operabilidade do trabalho no cotidiano.

Férriz e Almeida (2019) ressaltam as mudanças na política de educação em seus vários níveis e modalidade com ações de expansão na educação superior e educação profissional e tecnológica através dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dos programas federais acesso e permanência na educação superior: o Programa Universidade para Todos (PROUNI), o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), o Programa de Financiamento Estudantil (FIES). Tais mudanças, associada as movimentações da implementação da Lei 13.935/2019, alteram e ampliam novas requisições aos profissionais do Serviço social para atuarem na execução de programas e projetos, bem como na gestão da política de educação. Desse modo, há uma tendência de intensificar debates e produções teóricas envolvendo a simbiose Política de educação e Serviço social.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa proporcionou uma maior aproximação teórica sobre as relações serviço social e educação. Nessa trilha, destaca-se a função pedagógica no trabalho social desenvolvido em diversos espaços. O resultado de estudos apurados compreende um rol de publicações de ambiência internacional e nacional no período de 2012 a 2021, uma década de estudos. A produção desse período sobre Serviço social e educação desenvolveu-se de

forma crescente em número de trabalhos publicados com a presença de diversas abordagens, como: encarceramento, o uso de álcool e/ou drogas, e até o desenvolvimento sustentável, prevalecendo sobre as relações Serviço social e educação, encontros de pluralidades e interdisciplinaridades de temáticas, onde a saúde tem apresentado destaque.

Assim, destacamos a relevante contribuição da dimensão pedagógica, envolvendo especialmente as relações Serviço social, educação e saúde. Na revisão de literatura dos estudos nacionais, identificamos a apropriação de estudos e pressupostos de Paulo Freire, apropriados pelos profissionais da área. O acesso a esses conteúdos, centrados na teoria social crítica, favoreceu para que uma parcela dos profissionais problematizasse o papel do assistente social na sociedade, sua origem, seu exercício e suas requisições profissionais. Em decorrência, foram auferidas alterações nas concepções adotadas de homem/sociedade e Estado. Evidentemente, investigar o serviço social e a educação, na caminhada conjunta como observado por esta pesquisa, é entender que ambos trafegam fortemente pelos aspectos (pontes fortes e fracos) das dimensões da formação profissional do assistente social e do trabalho profissional em seu exercício pleno, o que corrobora para o entendimento da supracitada problematização e alteração de concepções.

Identificamos que apesar da riqueza da revisão de literatura, é necessário ampliar investigações, aprofundando o debate das relações entre Serviço social e educação, como em torno da relação do uso da metodologia da educação popular no campo das políticas sociais, contribuição com potencialidades inovadoras, tendo ainda a ação pedagógica competentes possibilidades nos processos planejamento, gestão, monitoramento e avaliação das políticas sociais. Contudo, concluímos esse artigo com entusiasmo de avanços importantes quanto a implementação da Lei n.º 13.935/2019, que prevê que as redes públicas de educação básica contarão com serviços da psicologia e do serviço social para atender às necessidades e prioridades definidas pelas políticas de educação. O objetivo é agregar qualidade ao processo de aprendizado e formação social de estudantes, bem como à convivência escolar e à relação família-escola, integrando as equipes multidisciplinares na condição de profissionais da educação, sendo primordial a compreensão da educação como um processo amplo, que engloba o desenvolvimento em todas as necessidades do ser humano. Portanto, entre os desafios, destaca-se que a educação precisa avançar nas formações em direitos humanos de forma integral, contribuindo para avanços rumo à construção de uma sociedade justa e humana.

## REFERÊNCIAS

ABREU, M. M. **Serviço social e a Organização da Cultura: perfis pedagógicos da prática profissional**. São Paulo: Cortez, 2016.

ALMEIDA, N. L. T. Apontamentos sobre a Política de Educação no Brasil hoje e a inserção dos/as assistentes sociais. *In*: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Subsídios para o debate sobre Serviço social na Educação**. Brasília: CFESS, 2011. 65 p.

ARAÚJO, L. *et al.* Serviço social e pesquisa científica: uma relação vital para a formação profissional. Disponível em: **Revista Katálysis**, v. 23, n. 01, p. 81-89, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-02592020v23n1p81>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

ARAÚJO, B. O. *et al.* Interdisciplinaridade e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). In: PAIVA, F. S.; DURIGUETTO, M. L. (Orgs.). **O trabalho profissional da psicologia e do serviço social na política de assistência social: questões, tensões e perspectivas**. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2021. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/editora/ebook/lancamentos-dos-e-books-2021/>. Acesso em: 23 jun. 2022.

BLANKENSHIP, K. M. *et al.* Mass incarceration, race inequality, and health: Expanding concepts and assessing impacts on well-being. **Social Science & Medicine**, v. 215, p. 45-52, out., 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2018.08.042>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

BRESSAN, C. R. Atuação do assistente social no campo educacional: conceitos subsidiadores da intervenção profissional. In: D'ALMEIDA, José Luís; SOUZA, Paula (Orgs.). **Serviço social na escola: contributos para o campo profissional**. Vila Nova de Famalicão, Portugal: Húmus, 2018.

BROWN, M. F. *et al.* A ética do serviço social no sistema carcerário. **Dignidade Re-Vista**, v. 4, n. 7, p. 212-222, jul. 2019. Disponível em: <https://periodicos.puc-rio.br/index.php/dignidaderevista/article/view/898>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

CARVALHO, T. S.; MOTA, D. M.; SAAB, F. Utilização do *software* IRaMuTeQ na análise de contribuições da sociedade em processo regulatório conduzido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Visa em debate**, v. 8, n. 1, p. 10-21, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22239/2317-269X.01429>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

CINTRA, P. R. A produção científica sobre docência no ensino superior: uma análise bibliométrica da SciELO Brasil. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 23, n. 2, p. 567-585, jul., 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-40772018000200016>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

COSTA, R. M. A. S. Lei nº 13.935, de 2019, e Emenda Constitucional nº 95, de 2016, como paradoxais marcos contemporâneos para a Psicologia Escolar no Brasil. **Mosaico: Estudos de Psicologia**, v. 8, n. 1, p. 13-23, jan./dez., 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/mosaico/article/view/26602/27275>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

COSTA, T. R. N. N.; ANDRADE, R. F. C. Formação profissional em Serviço social e ENADE: contradições em questão. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 1-15, jan./dez., 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15448/1677-9509.2021.1.41201>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

COUTINHO, K. C.; SOUZA, G. E. Serviço social e Educação: uma interface necessária. In: ENCONTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: DIÁLOGOS E RESISTÊNCIAS NO CENÁRIO EDUCACIONAL BRASILEIRO, 8., São Paulo, SP, 2019. **Anais eletrônicos...** São Paulo, SP: UNICID, 2019. Disponível em: <http://noticias.cruzeirodosuleducacional>.

edu.br/wp-content/uploads/2019/09/REV\_FINAL\_Anais-VIII-Encontro-de-Pol%C3%ADticas-P%C3%BAblicas-e-Forma%C3%A7%C3%A3o-de-Professores-2019.pdf. Acesso em: 23 set. 2022.

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL (Rio Grande do Sul). Nota Técnica N.º 1: Dispõe sobre a inserção, exercício e atribuições profissionais de Assistentes Sociais nas Redes Públicas de Educação Básica no Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: CRESS/RS, 2023. 10 p.

EIRAS, A. A. L. T. S. *et al.* Prática e experiência profissional no serviço social brasileiro: fundamentação teórica, aproximações e diferenças. *Revista Eleuthera*, v. 23, n. 1, p. 180-201, 2021. Disponível em: [http://www.scielo.org/co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2011-45322021000100180](http://www.scielo.org/co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2011-45322021000100180). Acesso em: 17 de maio de 2023.

FAGUET, J.; SÁNCHEZ, F. Decentralization and access to social services in Colombia. **Public choice**, v. 160, n. 1, p. 227-249, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11127-013-0077-7>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

FAZENDA, I. C. A. A aquisição de uma formação interdisciplinar de professores. *In*: FAZENDA, I. C. A. (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. 2021. Reimpressão, Campinas: Editora Papirus, 2021.

FÉRRIZ, A. F. P.; ALMEIDA, N. L. T. O trabalho do/a assistente social na política de educação em tempos de generalismo. *In*: FÉRRIZ, A. F. P.; BARBOSA, M. Q. (Orgs.). **Panorama da inserção do/a assistente social na política de educação**. Salvador: EDUFBA, 2019.

FIGUEIREDO, K. A. *et al.* Serviço social na educação básica: essa luta tem história! *In*: MARQUES M. *et al.* **Diálogos do cotidiano – Assistente social: reflexões sobre o trabalho profissional**. Caderno 4. Brasília: CFESS, 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 59. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **LOIGEON: filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57-73, set.2019/ fev.2020, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

GALVÃO, S. F. O. Leite; PASQUALUCCI, L.; SILVA, G. Didática e interdisciplinaridade: uma resenha. **Revista Interdisciplinaridade**, n. 4, p. 71-80, 2014. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/interdisciplinaridade/article/view/19087/14254>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

IAMAMOTO, M. V. A formação acadêmico-profissional no Serviço social brasileiro. **Serviço social & Sociedade**, n. 120, p. 609-639, out./dez., 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.001>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

IAMAMOTO, M. V. **Serviço social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. 9. ed. São Paulo: Cortez. 2017.

MORAES, C. A. S. Os desafios do novo século à formação em serviço social. *Temporalis*, [S. l.], v. 16, n. 31, p. 105–132, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/12226>. Acesso em: 20 ago. 2022.

MORAES, C. A. S.; SCHOCAIR, G. M. M. Trabalho, mercado de trabalho e autonomia relativa do assistente social. In: ENCONTRO INTERNACIONAL E NACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL 7., ENCNTRO NACIONAL 14., Vitória, ES, 2019. **Anais [...]** Vitória, ES: UFES, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/einps/article/view/25774>. Acesso em 28 set. 2022.

NASCIMENTO, S. A.; LOPES, M. S. Monitoria e produção de conhecimento como propulsoras de uma educação para a criticidade. **Revista Diálogos Acadêmicos**, v. 4, n. 2, 2015. Disponível em: <https://revista.unifametro.edu.br/index.php/RDA/article/view/104>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

NASCIMENTO, S. S.; BARRA, G. R. S. O exercício profissional do assistente social no espaço educacional: uma contribuição para a afirmação do direito à educação no IFRN. **Revista Serviço social em Perspectiva**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 314–330, 2020. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/sesoperspectiva/article/view/372>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

PAULO NETTO, J. Cinco notas a propósito da ‘questão social’. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. **Temporalis**, n. 3. Brasília: ABEPSS, 2001. Disponível em: [https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/temporalis\\_n\\_3\\_questao\\_social-201804131245276705850.pdf](https://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/temporalis_n_3_questao_social-201804131245276705850.pdf). Acesso em: 17 de maio de 2023.

OLIVEIRA, I. P. Serviço social e educação: elementos para o debate sobre o exercício profissional do assistente social. In: SANTOS, P. R. F.; SILVA, Everton Melo da; SANTOS, L. G. G. **Reflexões sobre a sociabilidade burguesa**, São Cristóvão: Editora UFS, 2019.

PEREZ, O. C. O que é Interdisciplinaridade? Definições mais comuns em Artigos Científicos Brasileiros. **Interseções**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 454–472, dez. 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/412/41276444011/html/>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

PIANA, M. C. Serviço social e Educação: olhares que se entrecruzam. **Serviço social & Realidade**, Franca, SP, v. 18, n. 2, p. 182–206, 2009. Disponível em: <https://ojs.franca.unesp.br/index.php/SSR/article/view/136>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

PIVETTI, M.; MELOTTI, G.; BONOMO, M. An exploration of social representations of the Roma woman in Italy and Brazil: Psychosocial anchoring to emotional reactions. **International Journal of Intercultural Relations**, v. 58, p. 12–22, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijintrel.2017.03.001>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

RATINAUD, P.; MARCHAND, P. Application de la méthode ALCESTE à de “gros” corpus et stabilité des “mondes lexicaux”: analyse du “CableGate” avec IRaMuTeQ. **Actes des 11eme Journées internationales d’Analyse statistique des Données Textuelles**, p. 835–844, 2012. Disponível em: <http://lexicometrica.univ-paris3.fr/jadt/jadt2012/Communications/Ratinaud,%20Pierre%20et%20al.%20-%20Application%20de%20la%20methode%20Alceste.pdf>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

RIBEIRO, F. M.; RELVAS, J. B. Manifesto pela interdisciplinaridade – Por uma educação transformadora. **Cadernos de Literatura Comparada**, n. 37, v. 12, p. 229-250, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21747/21832242/litcomp37a10>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

SANTOS, C. M.; SOUZA FILHO, R.; BACKX, S. A dimensão técnico-operativa do serviço social: questões para reflexão. In: SANTOS, C. M.; BACHX, S.; GUERRA, Y. (Orgs.). **A dimensão técnico-operativa no Serviço social: desafios contemporâneos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SCHNEIDER, G. M.; HERNANDORENA, M. C. A. **Serviço social na educação: perspectivas e possibilidades**. Porto Alegre: CMC, 2012.

SGORLON, C. T. S.; SUGUIHIRO, V. L. T. Projeto ético-político do serviço social e seus rebatimentos na profissão. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E POLÍTICAS SOCIAIS, 2., Florianópolis, SC, 2017. **Anais** [...] Florianópolis, SC: UFSC, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/180073>. Acesso em: 20 jul. 2022.

SINGH, V. K. *et al.* The journal coverage of Web of Science, Scopus and Dimensions: a comparative analysis. **Scientometrics**. v. 126, n. 6, p. 5113-5142, may. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s11192-021-03948-5>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

SOUZA, K. R.; BONFATTI, R. J.; SANTOS, M. B. M. Social participation, surveillance in occupational health, and public service. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 13, p. 261-282, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00064>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

SOUZA, B. C.; ROSA, C. A. Possibilidades de intervenção do assistente social na educação básica com base na lei n. 13.935-2019. **Brazilian Journal of Policy and Development**, v. 2, n. 3, p. 106-119, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.52367/BRJPD.2675-102X.2020.2.3.106-119>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

TINTI, D. S.; BARBOSA, G. C.; LOPES, C. E. O software IRAMUTEQ e a análise de narrativas (auto)biográficas no campo da educação matemática. **Bolema**, Rio Claro, SP, v. 35, n. 69, abr., 2021, p. 479-496. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bolema/a/wLCkrYZgyQSKVCQBccz-gbRn/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

TRINDADE, R. L. P. Ações profissionais, procedimentos e instrumentos no trabalho dos assistentes sociais nas políticas sociais. In: SANTOS, C. M.; BACHX, S.; GUERRA, Y. (Orgs.). **A dimensão técnico-operativa no Serviço social: desafios contemporâneos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

XAVIER, A. A construção do conceito de criminoso na sociedade capitalista: um debate para o Serviço social. **Revista Katálysis**, v. 11, n. 2, dez., 2008, p. 274-282. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/PBSsPwwBsLfts3kFcBtrk5D/?lang=pt>. Acesso em: 17 de maio de 2023.